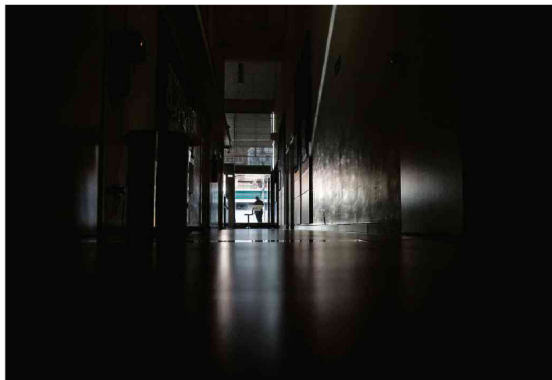


Apagão atinge 25 estados e DF por até 6 horas; governo apura



Repartição pública em Campo Mourão, no Paraná, às escuras em razão do blecaute que atingiu o país nesta terça-feira (15) (Foto: Portugal, J. Frazera, P. P. Moraes)

Apagão afeta 25 estados e o DF; causas ainda são desconhecidas

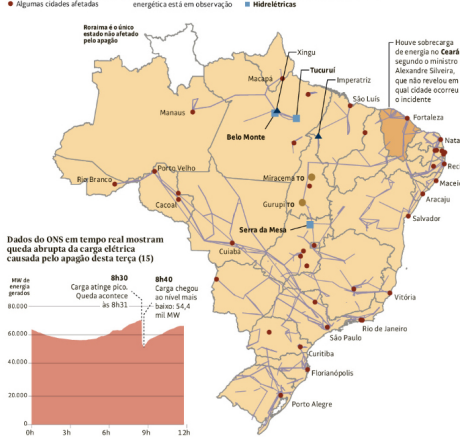
Pane no sistema integrado começou às 8h31, e energia foi plenamente restabelecida às 14h49

Alexa Salomão

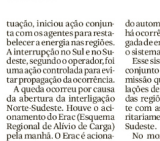
Uma falha no sistema nacional de energia afetou o fornecimento de luz em 25 estados no Brasil e no DF, na manhã desta terça-feira (15). Restamos escuros por apagar por estar fora do SIN (Sistema Integrado Nacional). A pane começou às 8h31, quando houve uma queda abrupta do fornecimento de acordo com o ONS (Operador do Sistema Nacional). A energia em todos os países foi retomada mais de seis horas depois. O apagão interrompeu o fornecimento de luz e derrubou os meios de comunicação. Segundo o ONS, o volume total de energia que circulava no momento da falha, que é de 70.000 MW. A volta da luz foi gradual. Primeiramente, à 9h15, o ONS divulgou que 5.000 MW havia sido recompostos, número que subiu para 17.000 MW às 10h30, até o completo restabelecimento às 14h49. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, concedeu entrevista à tarde para tentar explicar o problema. Segundo ele, houve sobrecarga da rede no Ceará, e em seguida do evento, ainda sob investigação (leia mais na pág. A8).

Governo investiga causas do apagão que afetou quase todo o país

Rede de transmissão de energia Algumas cidades afetadas Subestações de energia em observação Hidrelétricas



Dados do ONS em tempo real mostram queda abrupta da carga elétrica causada pelo apagão desta terça (15)



Quando ocorreu a queda, iniciou o conjunto com os sistemas para restabelecer a energia nas regiões. A interrupção no Sul e no Sudeste, segundo o operador, foi uma ação controlada para evitar propagação da ocorrência. A queda ocorreu por causa da abertura da interligação Norte-Sudeste. Houve o acionamento do Erac (Equipe Regional de Ativação de Carga) pela manhã. O Erac é acionado automaticamente quando há ocorrência na rede interligada de energia para proteger o sistema de danos. Esse sistema interligado é o conjunto de linhas de transmissão que conecta as instalações de geração de energia das regiões Norte e Nordeste com as instalações majoritariamente de consumo do Sudeste. No momento do apagão, Silveira estava no Paraguai, acompanhando a comissão do presidente Lula (PT), mas decidiu retornar ao Brasil. Ele participou da posse do presidente Santiago Peña. Silveira determinou a criação de grupo de trabalho, com MM (Ministério de Minas e Energia), ONS e Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica), para investigar o que ocorreu.

O primeiro problema, apontado pelo ministro, se deu no Nordeste. Silveira não soube dizer onde teria havido o segundo problema nem a causa. Segundo ele, os órgãos reguladores têm até as 10h30 para divulgar as primeiras análises. Segundo a Folha apurou, há várias possibilidades de caráter técnico em análise. Têm os envolvidos pelo relatório, que preferem não ter o nome

identificado, dizem que o mais provável é que uma falha também tenha ocorrido no Norte. Como os reservatórios das hidrelétricas estão cheios, e não era horário de pico quando a energia foi interrompida, é quase certo que ocorreu falha operacional. Pelo volume de energia, essa falha é qualificada como grave. No Norte, estão duas usinas muito importantes, Tucuruí e Belo Monte. O vice-presidente, Geraldo Alckmin, afirmou ainda pela manhã que se investigadores se teria havido problema em Imperatriz (MA) em uma subestação da Eletrobrás, que faz parte do Sistema Eletrobrás, hoje privatizado. Essa subestação recebe energia de Tucuruí e manda para uma interligação com São Luís, em para o Sudeste e outro para o Nordeste. Ficaram sob observação a Subestação Xingu, no Pará, e a interligação entre a hidrelétrica de Serra da Mesa, ao Norte de Goiás, e do sistema que passa por Curitiba e Miracema, ao sul do Tocantins. Presidente em exercício, Alckmin afirmou, no início da tarde, que a resposta ao apagão foi "rápida" e que todo o sistema se recuperaria em poucas horas, se não houvesse "furo superavariante". "Ação foi rápida do Ministério de Minas e Energia, dos seus técnicos, das equipes locais, e a recomposição está sendo rápida", disse Alckmin. As declarações foram dadas quatro horas após o início do apagão. Ao chegar ao Planalto, duas horas antes, o vice-presidente não havia respondido perguntas dos jornalistas sobre o tema. O vice afirmou que foi informado do apagão logo cedo. Não manteve conversas com o presidente Lula, mas entrou em contato com o secretário-executivo das Minas e Energia, Efran Pereira da Cruz. Do Paraguai, Lula só retornou Silveira e Paulo Pimenta, ministro-chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social). Nesta terça, além de virar alvo de Silveira, a empresa foi alvo de publicação em rede social: primeira dama Rosângela da Silva, a laranja "A Eletrobrás foi privatizada em 2022, não só esse o país", escreveu. Especialistas no setor dizem que é preciso guardar a conclusão dos técnicos. O ex-diretor geral da Anel Jerson Kellman é um deles. "Nessa altura, qualquer hipótese sobre a causa do blackout é mera especulação", afirmou. Na avaliação de Kellman, a gestão do sistema vem se tornando mais complexa, o que exige análises mais detalhadas sobre a operação para averiguar uma queda de energia dessa proporção. "É fato conhecido, por exemplo, que o aumento da participação das fontes eólicas e solar, principalmente no Nordeste, pode resultar em abruptas variações de produção local de eletricidade devido à flutuação dos ventos ou passagem de nuvens, causando transtornos no fluxo de energia nas linhas de transmissão e na produção das hidrelétricas", afirmou, a título de exemplificação. Segundo a Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), a interrupção atingiu entre 27 milhões e 29 milhões de unidades consumidoras. São mais de 30 milhões de clientes no país. "O setor elétrico é dividido em geração, transmissão e distribuição. E neste caso não houve qualquer falha no sistema de distribuição", afirmou Marcos Madureira, presidente da Abradee, em nota, acrescentando que informações preliminares descartam problemas na distribuição. Colaborou: Gabriela Sorrenti, Gisele Pinheiro, Fernando Moraes, José Márcio Santos, Leonardo Vilela, Paulo Lima e Renata Machado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 17